



Relatório de
Gestão e Contas

2021

Coimbra, março 2022

índice

ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM.....	3
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	4
ESTE RELATÓRIO.....	5
NOTAS PRÉVIAS – O EXERCÍCIO DE 2021	6
APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL.....	8
COMUNIDADE TERAPêUTICA LUA NOVA	10
EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ.....	13
ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	17
ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO.....	17
ESTRUTURA DOS ATIVOS.....	18
ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	18
ESTRUTURA DOS PASSIVOS.....	18
EXERCÍCIO DE 2021	19
RENDIMENTOS E GANHOS.....	19
GASTOS E PERDAS	20
ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
BALANÇO	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	23
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	23
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	23
AGRADECIMENTOS	24

ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM

A ANAJOVEM foi fundada em 1991.

É fruto do trabalho de um grupo multidisciplinar, que tinha iniciado em Coimbra o projeto denominado “Projeto de Prevenção Primária”. Este consistia em reunir um grupo de alunos, na faixa etária entre os doze e os dezasseis anos e, ao longo de vários meses, através de ações de formação, encetar uma sensibilização ao nível dos malefícios do consumo de drogas e/ou álcool e implicação futura destas substâncias nas suas vidas. Este projeto teve uma adesão bastante significativa e rapidamente o grupo cresceu.

Foi então criada a ANAJOVEM - associação sem fins lucrativos e com estatuto de IPSS.

A principal missão da instituição é a de apoiar cidadãos/ãs em situação social desfavorável, através da implementação de projetos de solidariedade e capacitação social, que visam a prevenção do consumo de drogas e álcool, correspondente acompanhamento, recuperação individual e respetiva reinserção na sociedade.

Para isto, desenvolve a sua atividade a partir de 3 equipamentos de intervenção social:

- O Apartamento de Reinserção Social (APT)



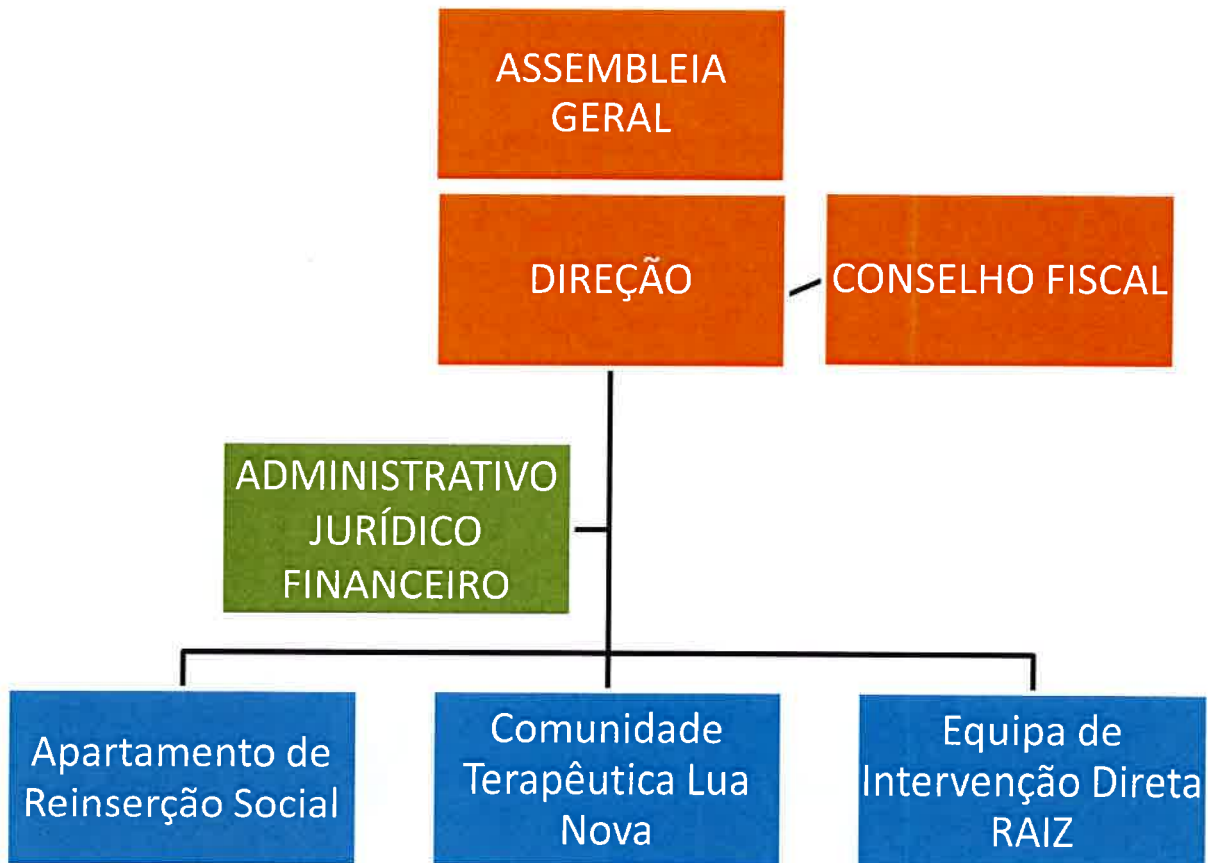
- A Comunidade Terapêutica Lua Nova (CTLN)



- A Equipa de Intervenção Direta RAIZ (EIR)



ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO



ESTE RELATÓRIO

O Relatório e Contas da ANAJOVEM referente ao ano de 2021 é elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais, em cumprimento das disposições nele estabelecidas. As demonstrações financeiras apresentadas no Relatório são elaboradas de acordo com as Normas do Setor Não Lucrativo (ESNL). O Relatório de Gestão e Contas possui informação bastante para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades na Associação.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida de melhoria constante na qualidade dos serviços prestados, a direção, equipa técnica e parceiros, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, consagram uma adequada circulação da informação e reuniões regulares para discussão e trocas de impressões sobre os problemas que vão surgindo no exercício da atividade, em prol de servir cada vez mais e melhor o nosso público-alvo e a Comunidade.

Queremos manifestar, desde já, o nosso reconhecimento,

- ✓ A todos os nossos associados, parceiros e utentes, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio os quais contribuíram decisivamente para o êxito da associação;
- ✓ A todos os nossos técnicos pelo empenho responsável e dedicação que sempre puseram no desempenho das missões que lhe foram confiadas.
- ✓ A todos os voluntários que participaram e acompanham a ANAJOVEM ao longo do ano, permitindo, assim, “chegar mais longe”, no apoio que damos a toda a comunidade, em particular à comunidade sem-abrigo.

NOTAS PRÉVIAS – O EXERCÍCIO DE 2021

O ano de 2021, foi, desde logo, um ano de desafios e de grande trabalho e de grandes alterações na Anajovem.

Por um lado, a situação de Pandemia vivida durante o ano, em especial no seu início, obrigou a que existisse dentro das respostas/equipamentos sociais da Anajovem uma constante vigilância e como tal uma sobrecarga para todos os colaboradores, desde os membros da direção, passando pelos técnicos e até dos voluntários.

Mesmo assim, assistimos ao longo do ano, nos nossos equipamentos, à necessidade de proceder a situações de isolamento de utentes, em alguns casos por positividade ao vírus Covid-19, noutros por precaução de contágios, bem como ao isolamento e baixas de colaboradores/técnicos, sobrecarregando assim toda a estrutura, obrigando-a a desdobrar-se para conseguirmos dar a melhor resposta em situações tão atípicas.

Por outro lado, o ano de 2021, pautou-se por diversas alterações ao nível da gestão da Anajovem e dos seus equipamentos sociais.

Desde logo, em abril de 2021, foi contratada uma nova equipa técnica para o apartamento de Reinserção Social, que procedeu a diversas reconfigurações ao seu funcionamento, nomeadamente, revendo os parâmetros de acesso pelos utentes ao apartamento, apenas permitindo a entrada de novos utentes que cumpram escrupulosamente o previsto no acordo atípico outorgado entre a Anajovem e a Segurança Social, i.e., apenas admitir utentes advindos de Comunidades Terapêuticas. Durante este ano, foi ainda revisto o regulamento de funcionamento desta resposta social, alterando profundamente as regras de funcionamento da “casa”, verificando-se, um aumento significativo no bem-estar dos utentes, desde logo, no que respeita aos critérios de limpeza e manutenção do equipamento, bem como ao acompanhamento aos utentes por parte da equipa técnica. Foi ainda iniciado o processo de revisão do acordo junto da Segurança Social, dado que este data de 1998, sem qualquer revisão de valores e de número de utentes (8) desde essa data. Essa revisão ainda não foi possível, por parte da Segurança Social, sendo invocada a ausência de dotação financeira para tal, aguardando-se a abertura de candidaturas que permitam a sua atualização.

Ao nível da gestão foi efetuada uma alteração ao funcionamento do sistema de compras e aprovisionamento, desde a sua gestão diária até ao reforço de parcerias que permitiram a angariação de donativos regulares ao longo do ano, desde o fornecimento de alimentação já confeccionada, à doação de produtos alimentares. Desta forma, verificou-se, essencialmente no segundo semestre, uma

diminuição significativa das compras de produtos alimentares, implicando esta, desde logo e por si só, uma diminuição significativa dos custos da Anajovem.

Paralelamente, foram reforçadas as candidaturas junto do IEFP, tendo a Anajovem usufruído de 3 Estágios profissionais e de 5 Trabalhadores com contratos de trabalho a tempo parcial (integrados na Medida MAREES) e adquirido um conjunto significativo de equipamentos de proteção individual adequados à segurança dos técnicos e dos utentes (projeto ADAPTAR Social+).

Efetivou-se ainda um aprofundamento da parceria com a Profiforma, que se consubstanciou com o início da execução de 4 projetos de formação financiados pelo POISE.

No sentido de dar uma resposta social mais eficaz junto da comunidade, nomeadamente junto dos utentes da Equipa de Intervenção Direta Raiz, composta por 50 famílias que vivem na sua própria residência e como tal “distribuídos” por todo o concelho de Coimbra e por 20 utentes sem abrigo, o que obriga a deslocações diárias pela Equipa técnica, foi adquirida uma nova viatura. A aquisição desta nova viatura permite, por um lado, que a Equipa de Intervenção Direta possa efetuar uma melhor gestão da sua intervenção e por outro, uma melhor gestão de toda a intervenção da Anajovem.

Verifica-se que, em termos de balanço do ano, estas alterações deram “frutos”, desde logo com uma maior aproximação da Anajovem à comunidade, em especial aos seus utentes e ao trabalho desenvolvido em prol destes, bem como ao nível financeiro, quer por via da redução das despesas de estrutura e funcionamento da Associação, bem como e sobretudo ao nível do aumento das receitas, essencialmente dos subsídios, estes por via dos diversos projetos iniciados/executados, o que se traduz num resultado positivo ao final do ano, bastante significativo.

Por fim, dar nota que os equipamentos físicos da Anajovem, desde logo o edifício sito na Rua Antero de Quental, onde se situa a Comunidade Terapêutica Lua Nova, bem como o edifício sito em São Martinho na Rua Central onde se encontra o Apartamento de Reinserção Social e a partir de onde a Equipa de Intervenção Direta RAIZ desenvolve a sua atividade, necessitam de intervenções/obras urgentes. O edifício da Rua Antero de Quental necessita de intervenções, principalmente, ao nível da reparação do telhado, alteração de janelas e manutenção da cozinha e o edifício de S. Martinho, necessita, entre outras, de requalificação dos espaços exteriores, da lavandaria, dos gabinetes e dos quartos. Desta forma, é intenção da direção aplicar estes resultados na execução destas obras/requalificações que permitirão dar uma melhor resposta da Anajovem junto dos seus utentes, em particular e da comunidade em geral.

OS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

O Apartamento de Reinsertação Social é uma unidade residencial temporária, destinada a ex-toxicodependentes e/ou indivíduos em situação de exclusão social, que através de uma metodologia centrada nas necessidades e competências específicas de cada indivíduo e adaptada ao seu perfil de funcionamento psicossocial, procura promover a reinsertação social do indivíduo, através da sua integração escolar e/ou profissional, da adoção de novos valores e hábitos de vida saudáveis e do desenvolvimento de relações estruturadas com o meio social envolvente e familiar.

Este equipamento encontra-se em S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos Específicos:

- Promover no indivíduo uma maior compreensão de si mesmo e do meio envolvente
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis que potenciem comportamento proactivos para a abstinência do consumo de substâncias psicoactivas
- Criar relações estruturantes e significativas a nível pessoal/familiar/profissional e desenvolver redes de suporte e apoio social
- Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para o processo de autonomização do indivíduo e potenciem a sua integração social
- Desenvolver competências ao nível do auto-controlo e gestão de conflitos
- Fomentar a descoberta e concretização de atividades de ocupação de tempos livres que constituam fontes de bem-estar e realização pessoal
- Promover o empowerment e agentividade do individuo como construtor e dinamizador do seu projeto de vida

O Apartamento pode acolher em simultâneo até 8 adultos do sexo masculino.

No ano 2021, frequentaram o programa de reinsertação do Apartamento 14 utentes.

Esta unidade iniciou o ano 2021, com 7 utentes, 4 admitidos no ano de 2019 e 3 em 2020. No ano 2021 foram admitidos 7 utentes, transitando para o ano 2022, 8 utentes, verificando-se, que o apartamento inicia o ano 2022 com a sua capacidade máxima de acolhimento.

A estabilidade da taxa de ocupação foi crescente ao longo do ano 2021, notando-se, claramente a sua estabilidade no decorrer do último trimestre do ano, decorrente do trabalho desempenhado, quer no acolhimento, quer nas atividades desenvolvidas, conforme se pode verificar nos gráficos infra:

Gráfico 1 - Variação mensal das taxas de ocupação



Gráfico 2 - Variação mensal da ocupação efetiva

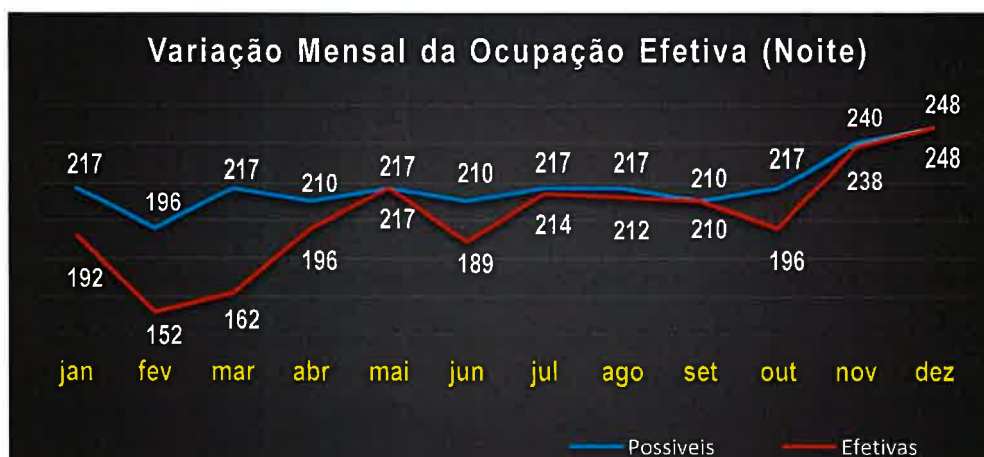
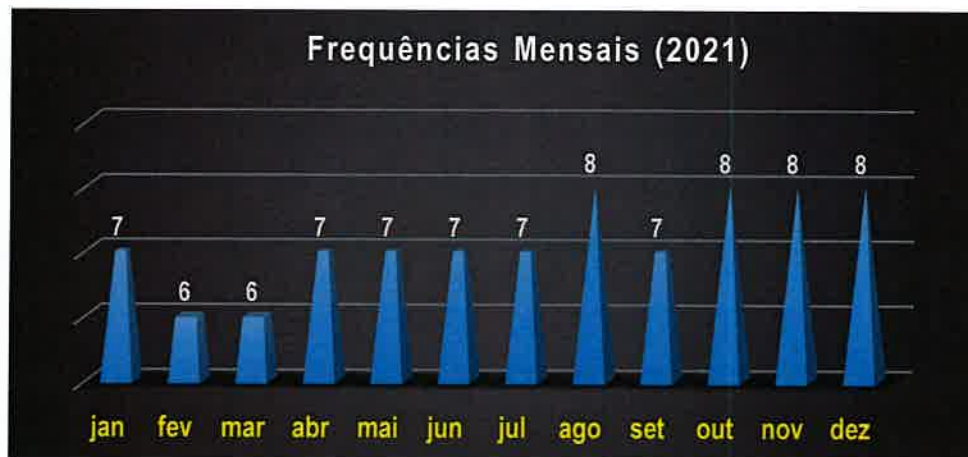


Gráfico 3 - Frequências mensais



Durante o ano de 2021, planearam-se e efetivaram-se diversas alterações ao nível dos processos de suporte, desde o modelo de funcionamento, à implementação de atividades físicas e de lazer, ao sistema de refeições, aos espaços técnicos e à manutenção das infraestruturas.

No balanço que agora se faz das atividades desenvolvidas no ano de 2021, não podemos deixar de mencionar o impacto que a pandemia por covid-19 teve no normal funcionamento da resposta, em particular na redução imposta da sua capacidade, por via do cumprimento dos termos legais impostos, bem como ao nível da proficiência no desenvolvimento de algumas atividades programadas inerentes ao desenvolvimento dos PII's.

A este propósito cumpre a satisfação de todos os residentes ao final ano de 2021 e que se encontravam em acolhimento no Apartamento, terem sido inoculados com as 3 doses de vacinação propostas pela DGS, bem como referir que até 31 de dezembro de 2021 não existiram casos de COVID 19 positivados nos utentes acolhidos.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade do Apartamento de Reinserção Social, no relatório de atividades deste Equipamento.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA

A Comunidade Terapêutica Lua Nova foi inaugurada a 5 de novembro de 1998, sendo pioneira no país pela especificidade de integrar em tratamento de substâncias psicoativas ilícitas mulheres grávidas e/ou com filhos.

Com a alteração do contrato de convenção, integra também atualmente mulheres com dependências

de substâncias lícitas.

A Comunidade Terapêutica Lua Nova conta com uma capacidade de 14 camas, todas elas convencionadas com o SICAD (Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências).

A especificidade de integrar mulheres grávidas e/ou acompanhadas com filhos até aos 10 anos mantém-se, sendo que é uma das particularidades de destaque da nossa estrutura em relação às demais.

A nossa estrutura está convencionada para integrar mulheres nos seguintes programas:

- Programa Geral - com duração de 1 ano
- Programa Específico para Dependentes de Álcool - com duração de 6 meses
- Programa Específico para Grávidas - com duração de 1 ano
- Programa Específico de Longa Duração - com duração de 3 anos

De notar que todos os programas, à exceção do Programa Específico de Longa Duração, podem ser prorrogados por um período de 6 meses.

Este equipamento encontra-se em Coimbra, na Rua Antero de Quental, n.º 7 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Contribuir para uma mudança positiva na vida da mulher com comportamentos aditivos
- Estabelecer ou fortalecer a relação mãe-filho
- Facultar um modelo social adequado
- Solidificar comportamentos abstinentes
- Fortalecer o potencial inter e intrarrelacional da utente enquanto mãe e indivíduo

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Psicoterapias Individuais e Grupais
- Encontros familiares para criação e/ou manutenção dos laços familiares
- Treino de competências sociais
- Articulação interinstitucional
- Atendimento Social
- Atividades culturais lúdicas e pedagógicas
- Consulta de Psiquiatria
- Programa de prevenção de recaída

O Comunidade Terapêutica Lua Nova pode acolher em simultâneo até 14 mulheres e 3 crianças. Durante o ano de 2021, foram intervencionadas em Comunidade Terapêutica um total de 17 utentes. Destas, 9 foram admitidas no próprio ano, pelo que apenas 8 transitaram do ano anterior. Relativamente aos programas terapêuticos convencionados, a Comunidade Terapêutica no ano 2021, foram abrangidas utentes em todos os programas convencionados. A distribuição das utentes pelos referidos programas, no ano de 2021, foi a seguinte:

Tabela 1 – Nº de Uteses por Programa:

Programa	Nº de utentes
Geral	8
Específico para Álcool	4
De Longa Duração	3
Específico para Grávidas	2
Total	17

Verificou-se durante o ano um total de 9 saídas da Comunidade Terapêutica, das quais 1 com Alta Clínica e 8 saídas sem Alta Clínica, pelo que, transitam para o ano 2022, 8 utentes na Comunidade. De notar, no entanto, que por via do trabalho desenvolvido, durante o ano 2021, em especial, no que concerne, ao acolhimento de utentes, através de um reforço de colaboração com Equipas de Tratamento, Unidades de Alcoologia e com as ARS, nesta data (março de 2022) a lotação da Comunidade Terapêutica Lua Nova, encontra-se esgotada, aumentando, assim, o seu número de utentes de 8, transitadas de 2021, para 14.

No balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2021, não podemos deixar de referir os constrangimentos da conjuntura atual que (ainda) vivemos, com os serviços reduzidos (senão mesmo fechados) e a falta de capacidade de muitos dos nossos parceiros fazerem face ao momento pandémico que vivemos – UDS, por exemplo, que, apesar de não se manterem fechadas, contam com diversos constrangimentos de admissões e restrição do número de admissões para desintoxicação, implicando que, no ano 2021, as integrações de novas utentes fossem, não só mais difíceis, como também mais demoradas, o que por sua vez se converteu em alguns casos de desistência por falta de capacidade de abstinência em contexto de residência própria até ao internamento, apesar dos esforços de todas as equipas envolvidas.

Por último, dar nota que o aumento de utentes obrigou, numa primeira fase do ano, a uma remodelação dos espaços e aquisição de novos mobiliários, bem como a uma reestruturação da

distribuição dos espaços.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Comunidade Terapêutica Lua Nova, no relatório de atividades deste Equipamento.

EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ é uma equipa multidisciplinar que, através da “Abordagem de Rua” ou “Abordagem à Comunidade”, desenvolve uma intervenção comunitária junto de jovens e adultos em risco de consumo de substâncias psicoativas, toxicodependentes e/ou alcoólicos em tratamento e recuperação (incluindo a população sem-abrigo/sem teto), e respetivas famílias, procurando conjuntamente, uma solução viável para a resolução e/ou diminuição de problemas surgidos na sequência do consumo de substâncias psicoativas.

Esta solução passa pelo desenvolvimento de ações articuladas de sensibilização, orientação e encaminhamento.

A Equipa desenvolve o seu trabalho a partir de S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Estimular nos jovens comportamentos saudáveis ao invés do consumo de substâncias psicoativas
- Sensibilização para o abandono do consumo de substâncias psicoativas
- Promover a reinserção social e profissional do indivíduo
- Restabelecer a autonomia do indivíduo dependente
- Incentivar a cooperação da família, elementos extrafamiliares e significativos do utente, em todo o processo de recuperação
- Sinalização e prevenção de situações de alto-risco para o consumo de substâncias psicoativas
- Fomentar a integração dos jovens e adultos dependentes de substâncias psicoativas em processos de reabilitação, e tratamento
- Restabelecer as relações familiares e sociais
- Motivar para a reconstrução de um projeto de vida saudável, promovendo uma atitude ativa do indivíduo no processo de mudança

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Atendimentos Individuais / familiares
- Visitas prisionais para consulta de intervenção psicológica individual/social/pedagógica a utentes detidos após início do acompanhamento pela equipa, em articulação com os estabelecimentos prisionais onde os utentes da EIDR se encontram a cumprir pena de prisão efetiva
- Articulação com a família e pessoas significativas, sempre que necessário
- Visitas Domiciliárias
- Acompanhamentos e enquadramento profissional e/ou formativo, para a ação social e Serviços Centrais de Saúde
- Supervisão através de contactos telefónicos

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no ano de 2021, acompanhou 70 utentes e as suas famílias, conforme previsto no Novo Acordo de Cooperação Atípico de 2019, entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra e a Associação Nacional de Apoio a Jovens.

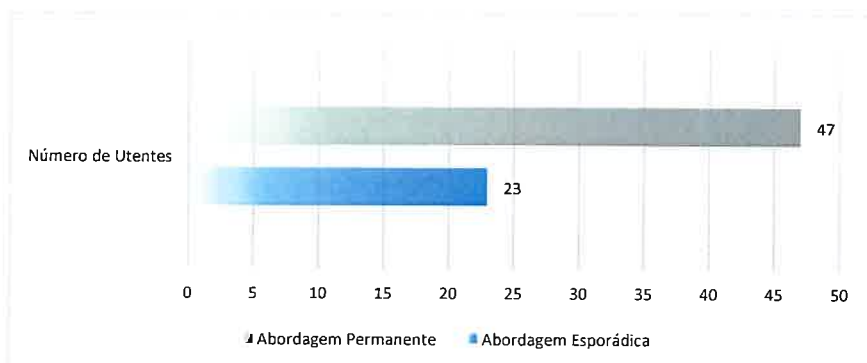
O acompanhamento durante o ano 2021, foi efetuado em duas modalidades de abordagem: a esporádica e a permanente.

A abordagem esporádica caracteriza-se por um contacto menos frequente com o utente, devido a fatores como: a estabilidade psicossocial do mesmo, longo período de abstinência, inserção no mercado de trabalho/em formação e maior autonomia.

A abordagem permanente privilegia o contacto mais frequente com os utentes, uma vez que estes se encontram com consumos ativos, em tratamento ou em risco de uma possível recaída.

A distribuição de utentes por modalidade de abordagem, durante o ano de 2021, encontra-se no gráfico seguinte:

Gráfico 4 – Número de utentes acompanhados por modalidade de abordagem



Relativamente a estes utentes e seus familiares, a Equipa realizou 2 573 intervenções durante o ano de 2021, prestou apoio alimentar aos utentes e seus familiares, assim como vestuário e calçado, no âmbito do Pronto-a-Vestir Social de Mão em Mão, num total de 1 048 cabazes, dos quais 1 034 são cabazes alimentares e 14 são cabazes de roupa/calçado.

Destas intervenções, o acompanhamento em consultas de Medicina Geral e Familiar surge como o tratamento mais frequente com 39 utentes a beneficiarem deste apoio¹, 11 utentes no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade Sobral Cid, 9 utentes têm seguimento no Centro de Respostas Integradas na Equipa de Tratamento de Coimbra, 7 utentes na Unidade de Alcoologia de Coimbra e 1 utente está a cumprir programa em Comunidade Terapêutica.

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, operacionaliza, ainda, a integração da ANJOVEM no PISACC (Projeto de Intervenção dos Sem-abrigo do Concelho de Coimbra) no apoio à distribuição alimentar noturna (giros de rua) às segundas-feiras a partir das 21h15 em vários pontos da cidade de Coimbra, à população sem abrigo da cidade.

Durante todo o ano a Equipa prestou, no CMIS (Centro Municipal de Integração Social) no Pátio da Inquisição, apoio alimentar, vestuário, apoio social, todas as segundas-feiras, das 21h30 às 22h30, nomeadamente com a distribuição de reforço alimentar a esta população específica.

Paralelamente, foram realizados giros semanais diurnos com vista à sinalização e posterior acompanhamento desta população.

Durante o ano de 2021 entregaram-se 1 442 Kits alimentares a um total de 252 utentes, muitos dos quais, foram intervencionados mais que uma vez ao longo do ano. Dar nota que, para esse o efeito, foi imprescindível a colaboração de 18 voluntários ao longo de todo o ano.

Neste âmbito, esta equipa participou ainda em 26 reuniões de trabalho, 1 do PISACC e 25 de Equipas de Rua que atuam na Baixa de Coimbra.

No final do ano de 2021, a Equipa de Intervenção Direta RAIZ, para efeitos de controlo da qualidade dos serviços prestados realizou um questionário informal para avaliação da satisfação do utente/familiar, tendo sido possível constatar que, globalmente, os inquiridos se inserem nos níveis “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, destacando-se a qualidade do serviço nos parâmetros “Disponibilidade”, “Clareza de Linguagem” e “Apoio técnico”.

¹ Estes utentes ainda não reconhecem a necessidade de tratamento específico

No balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2021, confirma-se uma necessidade constante de dar resposta a novos desafios por todos os profissionais envolvidos, decorrentes da alteração constante dos padrões de consumo, sendo frequente a observação de um elevado número de utentes com consumo de várias substâncias e de novos estimulantes/substâncias.

A situação de pandemia, teve consequências, também a este nível, verificando-se um elevado número de recaídas, pontuais ou não, em utentes outrora abstinentes.

Esta Equipa procurou sempre colmatar as dificuldades e as fragilidades decorrentes do isolamento pandémico, mantendo um acompanhamento permanente em utentes que já dele usufruíam e retomando este tipo de abordagem àqueles que mantinham uma abordagem esporádica.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no relatório de atividades deste Equipamento.

ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO

O Balanço apresenta a posição patrimonial da Anajovem constituído pelas diferenças do Ativo e do Passivo subdivididas em rúbricas patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- Os Fundos Patrimoniais refletem a diferença entre o Passivo e o Ativo. A estrutura da Anajovem apresenta uma evolução crescente em todas as rubricas do balanço, registando um aumento no Ativo no valor de 257 488,91€, um aumento no Passivo em 173 102,51€ e um aumento dos Fundos Próprios no valor de 84 386,40€.

A estrutura do Balanço é a que seguidamente se discrimina:

Descrição	2021		2020	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Não Corrente	274 979,72	39,92%	262 851,67	60,93%
Contas a receber	7 422,70	1,08%	9 807,39	2,27%
Outros ativos correntes	196 204,44	28,48%	45 476,17	10,54%
Diferimentos	904,12	0,13%	476,15	0,11%
Meios Financeiros Líquidos	209 351,41	30,39%	112 762,10	26,14%
Ativo	688 862,39	100%	431 373,48	100%
Resultados Transitados	209 294,93	46,40%	198 247,66	54,06%
Ajustamentos/variações no capital próprio	159 216,36	35,30%	159 216,36	43,42%
Resultado Líquido	82 589,27	18,31%	9 250,14	2,52%
Fundos Próprios	451 100,56	100%	366 714,16	100%
Passivo Não Corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecedores	9 195,00	3,87%	7 209,16	11,15%
Estado	2 155,97	0,91%	2 054,31	3,18%
Outros passivos correntes	15 673,88	6,59%	22 220,96	34,37%
Diferimentos	210 736,98	88,63%	33 174,89	51,31%
Fundos Próprios	237 761,83	100%	64 659,32	100%

De realçar que o aumento do Ativo decorre por um lado da aquisição de uma nova viatura (ativo não corrente), dos meios financeiros líquidos e da aprovação de 4 projetos de formação, financiados pelo POISE (outros ativos correntes).

Ao nível do passivo, o aumento ocorre essencialmente na rubrica de diferimentos, resultado da aprovação dos 4 projetos de formação, cujo registo de proveito será efetuado em anos seguintes (2022 e 2023, prazo previsto para a sua execução).

O aumento dos Fundos Patrimoniais, advém do Resultado Líquido do exercício de 2021.

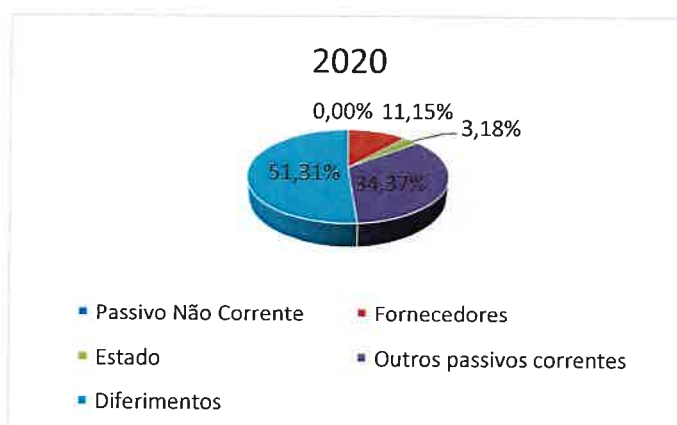
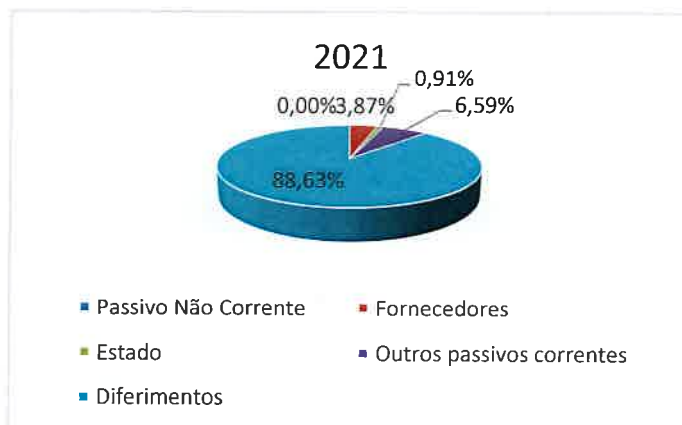
ESTRUTURA DOS ATIVOS



ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS



ESTRUTURA DOS PASSIVOS



EXERCÍCIO DE 2021

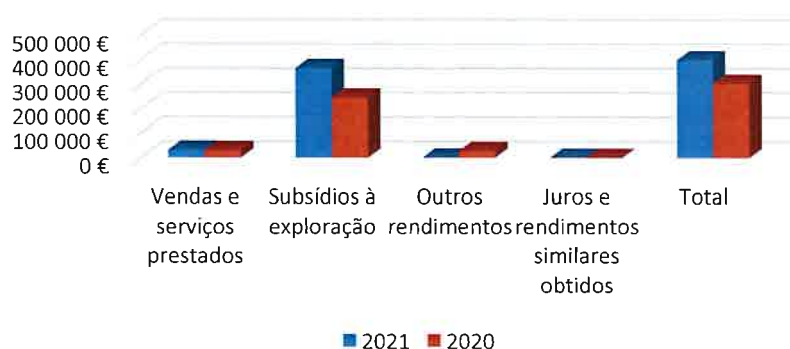
O exercício de 2021, foi marcado uma alteração na gestão, que se traduziu numa diminuição dos gastos de compras de bens alimentares e outros consumíveis diários e no aumento significativo de donativos em espécie, essencialmente ao nível de refeições e bens alimentares (legumes, fruta, cereais, etc.) e consumíveis diários (bens de higiene pessoal, limpeza, ...), bem como por um crescimento significativo dos proveitos, originado, pelo aumento médio de estadia das utentes Comunidade Terapêutica Lua Nova, dos projetos desenvolvidos através do IEFP, bem como da aprovação e início de execução dos projetos de formação financiados pelo POISE.

RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2021 o crescimento dos proveitos foi notório, cifrando-se **400 826,27€**, correspondentes a um aumento de **31,43%**, face a 2020, alavancados pelo aumento dos subsídios à exploração (aumento dos apoios pagos pela ARS e Segurança Social, por via do aumento médio do tempo de estadia das utentes na Comunidade Terapêutica Lua Nova, dos apoios do IEFP, essencialmente ao nível de Estágios profissionais e apoios à contratação – MAREES e dos 4 projetos de formação aprovados pelo POISE). De notar que 2021, a contabilização dos donativos recebidos foi efetuada em subsídios à exploração, quando em 2020 havia sido efetuada em outros rendimentos.

Rendimentos e Ganhos	2021	2020
Vendas e serviços prestados	32 563,80	30 399,47
Subsídios à exploração	367 099,92	246 267,80
Outros rendimentos	1 111,74	28 289,05
Juros e rendimentos similares obtidos	50,81	0,00
Total	400 826,27	304 956,32

Volume de Proveitos por Rubrica

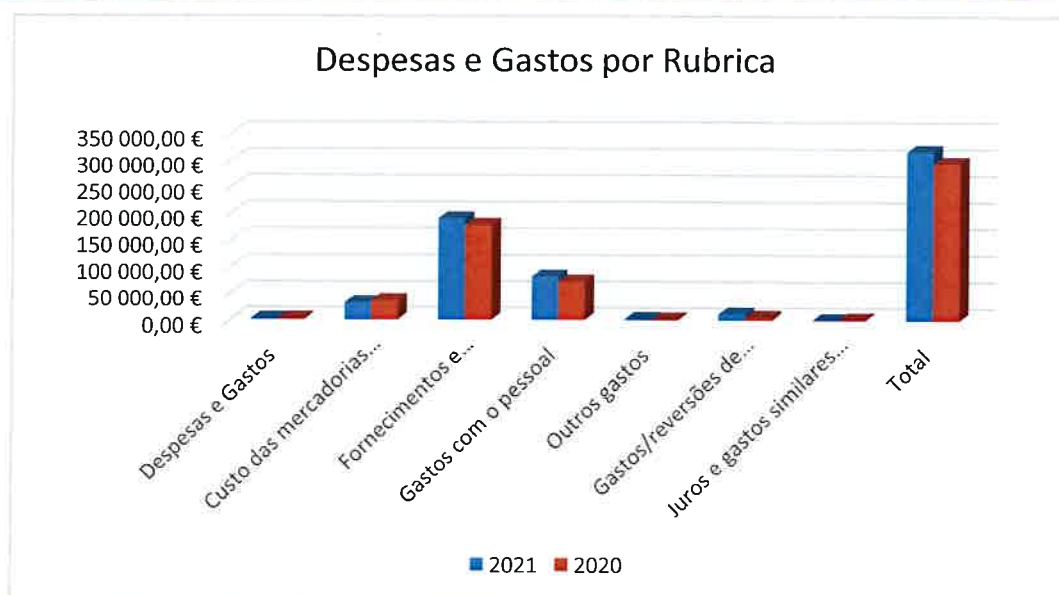


GASTOS E PERDAS

Na análise dos gastos e perdas verifica-se que a política de contenção adotada e respetiva otimização dos recursos, deu resultado, atendendo a que o aumento de despesas se cifrou em **7,62%**, face a 2020, incluindo as despesas realizadas na execução dos projetos de formação (incluídas na rubrica de Fornecimentos e serviços externos), especialmente quando comparado com o aumento dos proveitos (de **31,43%**).

Os gastos mais elevados continuam a ser os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal. A rubrica fornecimentos e serviços aumentou 6,79% (incrementada pela execução dos projetos de formação) e os gastos com pessoal de 13,27% (motivado essencialmente pelos gastos ao longo do ano de 2021 com os 3 Estágios profissionais e com os 5 Trabalhadores com contratos de trabalho a tempo parcial (integrados na Medida MAREES). De notar a diminuição do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (compras de bens alimentares e consumíveis diários) em **11,56%**, bem como o aumento dos custos com amortizações, sendo que, este aumento advém da amortização da nova carrinha adquirida em 2021.

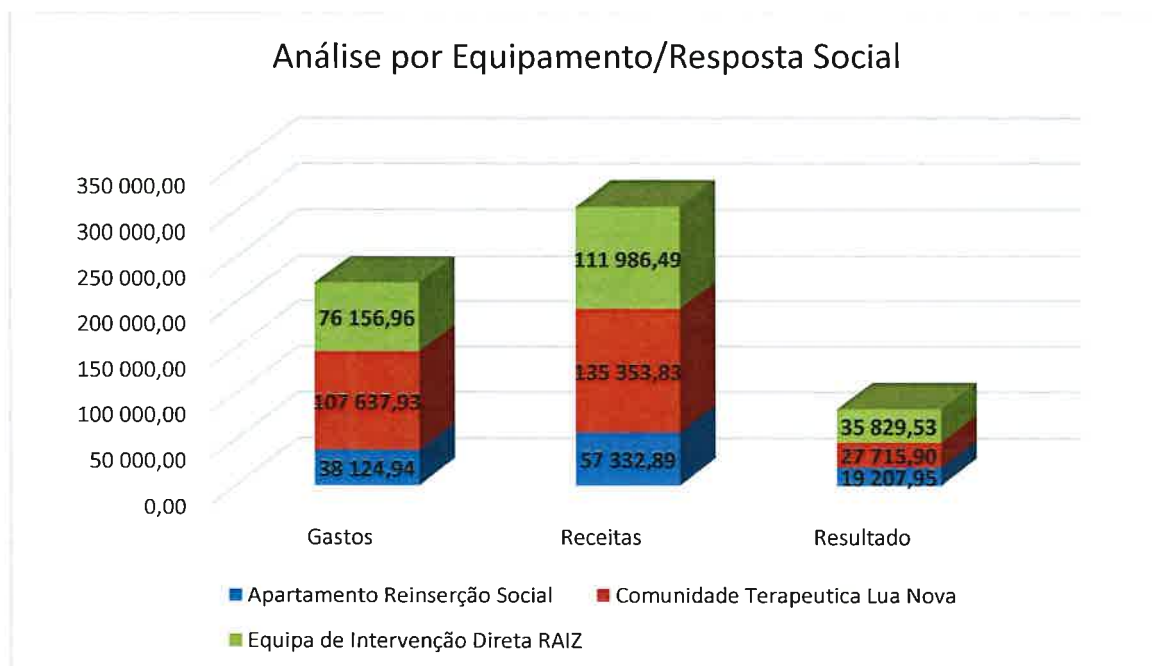
Gastos e Perdas	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	32 045,35	36 232,15
Fornecimentos e serviços externos	190 974,96	178 828,61
Gastos com o pessoal	81 898,85	72 302,58
Outros gastos	1 945,89	1 579,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11 371,95	5 496,95
Juros e gastos similares suportados	0,00	1 266,76
Total	318 237,00	295 706,18



ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL

Por fim, analisados os contributos de cada Equipamento/Resposta Social da Anajovem, verifica-se todos contribuem para os resultados positivos da Anajovem, contribuindo a Equipa de Intervenção Direta RAIZ com 43,30% do resultado total, a Comunidade Terapêutica Lua Nova, com 33,49% e o Apartamento de Reinserção Social com 23,21%.

O peso destes contributos de cada Equipamento/Resposta Social, encontram-se em linha com o espectável, atendendo, por um lado, aos valores dos acordos com a Segurança Social, que dependem, diretamente do número de utentes, quer do contributo dos técnicos de cada Equipamento/Resposta Social ao nível da sua participação em outros projetos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: €

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	274.487,72	262.359,67
Ativos intangíveis	492,00	492,00
	274.979,72	262.851,67
Ativo corrente		
Clientes	7.410,00	9.807,39
Estado e outros entes públicos	12,70	
Outros créditos a receber	196.204,44	45.476,17
Diferimentos	904,12	476,15
Caixa e depósitos bancários	209.351,41	112.762,10
	413.882,67	168.521,81
Total do ativo	688.862,39	431.373,48
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	209.294,93	198.247,66
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	159.216,36	159.216,36
Resultado líquido do período	82.589,27	9.250,14
Total do capital próprio	451.100,56	366.714,16
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	9.195,00	7.209,16
Estado e outros entes públicos	2.155,97	2.054,31
Outras dívidas a pagar	15.673,88	22.220,96
Diferimentos	210.736,98	33.174,89
	237.761,83	64.659,32
Total do passivo	237.761,83	64.659,32
Total do capital próprio e do passivo	688.862,39	431.373,48

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS 2021
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	32.563,80	30.399,47
Subsídios à exploração	367.099,92	246.267,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(32.045,35)	(36.232,15)
Fornecimentos e serviços externos	(190.974,96)	(178.828,61)
Gastos com o pessoal	(81.898,85)	(72.302,58)
Outros rendimentos	1.111,74	28.289,05
Outros gastos	(1.945,89)	(1.579,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	93.910,41	16.013,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11.371,95)	(5.496,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82.538,46	10.516,90
Juros e rendimentos similares obtidos	50,81	
Juros e gastos similares suportados		(1.266,76)
Resultado antes de impostos	82.589,27	9.250,14
Resultado líquido do período	82.589,27	9.250,14

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Período (lucro contabilístico) seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Desde já, referir que, sem prejuízo da transferência do resultado líquido para resultados transitados, é intenção da direção da Anajovem, investir na requalificação dos edifícios da Anajovem tendo em conta que estes, como já referenciado, necessitam de intervenções/obras urgentes.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2021, que possam pôr em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, incluindo os possíveis efeitos da pandemia mundial provocada pela doença COVID-19, pelo que após o encerramento do período e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



AGRADECIMENTOS

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o Encerramento de Contas.

A Direção continua convicta no desenvolvimento de todos os esforços no sentido de melhorar continuamente quer a realidade financeira da Anajovem, quer, sobretudo, os serviços prestados por esta Associação aos seus utentes e à comunidade em geral.

Coimbra, 30 de março de 2022

A direção



INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOÁ COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
ANAJOVEM
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO A JOVENS
Rua Antero de Quental, N.º 7 - 3000-032 COIMBRA
Telef. 239 821 150 - e-mail: anajovem@gmail.com